INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Communa Cão do Dos Visto	
Campus São João da Boa Vista	
Trabalho Final de Curso	
4º ano – Curso Técnico em Informática	
Prof. Breno Lisi Romano	
A Elaboração dos Modelos de Casos de Uso do Módulo de Usuários d	0
Projeto Mais Saúde São João	
110Jeto Ividis Sadae Sao Godo	
Aluno: Heuler Reis Rodrigues	
Prontuário: 1520571	

Resumo

Texto do resumo...

Sumário

1	Introdução	4
2	Desenvolvimento	9
3	Conclusões e Recomendações	.18
4	Referências Bibliográficas	.19

1 Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia campus São João da Boa Vista surgiu como um esforço conjunto do governo federal e do município para prover nesta área de forma efetiva uma demanda por ensino técnico gratuito e de qualidade. Deste modo, o Instituto Federal visa formar profissionais qualificados nas áreas das quais oferece curso, dentre elas a área da informática, para o ingresso no mercado de trabalho de jovens qualificados e competentes para o exercício da profissão de técnicos das áreas que a escola fornece a formação, em evidência para este TFC o campo de formação da informática [1].

No curso de informática integrado ao ensino médio o Instituto oferece diversas disciplinas durante um período com prazo de duração de quatro anos para formar o novo profissional da informática para que este tenha competência para lidar com as diversas exigências do mercado atual de sua área formadora [2].

No último ano do já citado ciclo de quatro anos os estudantes têm a disciplina de PDS, sigla que atende por Prática de Desenvolvimento de Sistemas, ministrada no ano deste TFC pelo professor Breno Lisi Romano. Dentro desta disciplina os alunos passam a desenvolver um sistema com um tema pré-definido pelo professor, uma necessidade identificada pelo professor na região da cidade, que com o advento do desenvolvimento e conclusão desse sistema poderá ser sanada.

O projeto do ano de dois mil e dezoito foi uma aplicação voltada para a área de saúde batizada de Mais Saúde São João. Este projeto tem o intuito de promover a interação entre a população usuária da aplicação e profissionais da área da saúde devidamente cadastrados na plataforma. Assim, sendo oferecida uma orientação de nutrição com um nutricionista e orientação de exercícios físicos com um educador físico, profissionais que por meio da internet irão orientar e guiar usuários comuns que desejem esse tipo de orientação de forma simples e prática [3].

O projeto da aplicação Mais Saúde São João é dividido em um total de nove módulos que são ordenados respectivamente pelos seguintes títulos: Usuários, Rede Social Mais Saúde São João, Checkups, Treinos, Resultados dos Treinamentos, Ferramentas Esportivas, Plano Alimentar/Cardápio, Diário de Bordo Nutricional e Ferramentas Nutricionais. Para este TFC serão evidenciados àqueles discentes que ao início do projeto foram escolhidos para exercerem atividades na frente de desenvolver o Módulo de Usuários.

FIGURA 01 – Imagem dos subsistemas do projeto MAIS SAÚDE SÃO JOÃO (Usuários/Geral, Atividades Físicas e Nutrição).



FIGURA 02 – Imagem contendo as funções dos módulos correspondentes ao Subsistema 01: Geral.

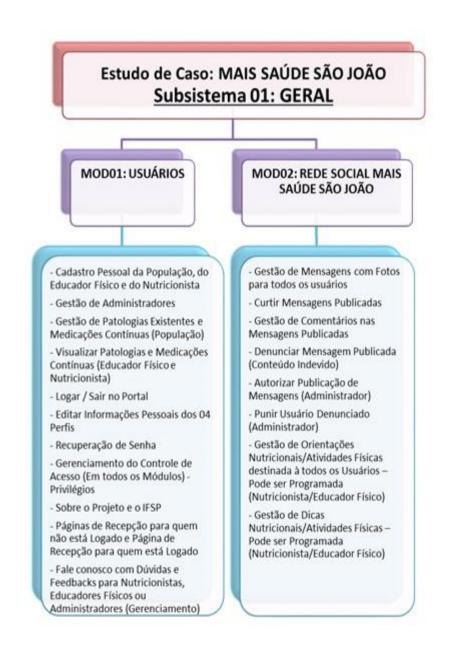


FIGURA 03 – Imagem contendo as funções dos módulos correspondentes ao Subsistema 02: Atividades Físicas.

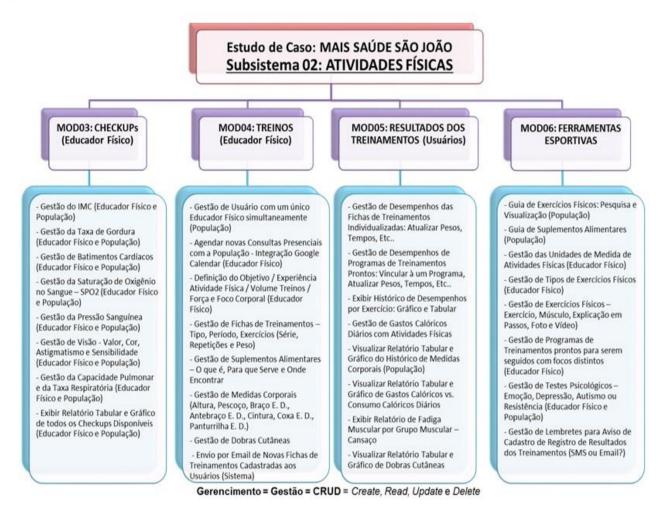
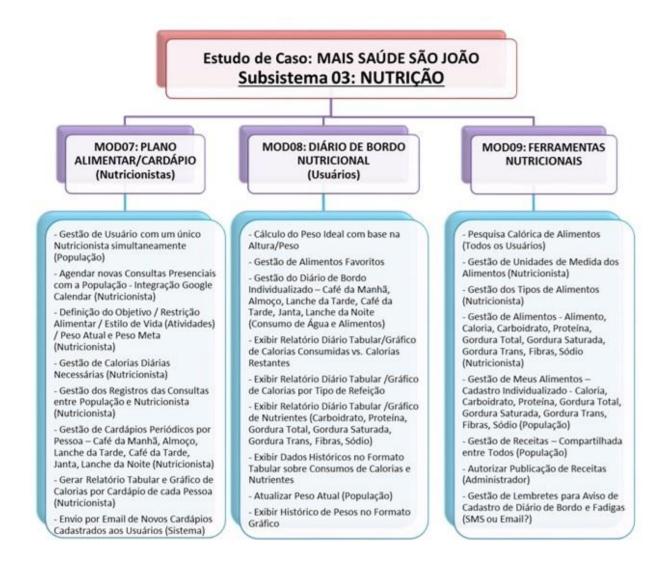


FIGURA 04 – Imagem contendo as funções dos módulos correspondentes ao Subsistema 03: Nutrição.



Dentro do Módulo de Usuários, assim como nos demais módulos, tem-se o grupo do módulo subdividido em um analista, já mencionado anteriormente, geralmente dois desenvolvedores e usualmente dois DBAs (Traduzindo do inglês, Administradores do Banco de Dados).

Deste modo será evidenciada a função de analista, a qual tem como foco principal a gerência da documentação do módulo com o qual foi escolhido para trabalhar. Cada módulo possui documentações padrões para serem geradas e geridas e uma dessa documentações é a Documentação de Casos de Uso, tendo obviamente cada módulo o seu documento que em suma é uma descrição detalhada de cada uma das funções que estão presentes dentro do módulo descrito e como são executadas dentro do subsistema desenvolvido.

1.1 Objetivo Geral

Este TFC tem como objetivo abordar a elaboração dos modelos de Casos de Uso do Módulo de Usuários do Projeto Mais Saúde São João. Como foi feita a elaboração do documento, citando e explicando documentações anteriores necessárias que calcaram as bases do mesmo documento, o objetivo deste tipo de documento, as funções presentes dentro do documento, a descrição dessas funções e como são detalhadas de modo a mostrar seu papel dentro da execução do sistema. Em suma, mostrar como a documentação dos casos de uso tem o papel de raio-x do módulo do subsistema Usuários.

1.2 Objetivos Específicos

Serão abordados os seguintes objetivos específicos:

- elaboração do escopo de requisitos funcionais ;
- elaboração da Tabela de Levantamento de Requisitos;
- elaboração do Documento de Casos de Uso;
 - o elaboração do diagrama UML;
 - o elaboração dos fluxos principais e alternativos de cada caso de uso;

2 Desenvolvimento

O processo de desenvolvimento do seguinte trabalho teve como objetivo demonstrar de forma regida com maior profundidade o que são os casos de uso, como são desenvolvidos e sua suma importância dentro do projeto Mais Saúde São João. Para isso, utilizar-se-á nos subcapítulos seguintes o levantamento bibliográfico e as etapas para o seu desenvolvimento

2.1 Levantamento Bibliográfico

Através deste subcapítulo é feita a apresentação dos conceitos de caráter essencial para um entendimento pleno das etapas de desenvolvimento e pesquisa.

2.1.1 Projeto

A palavra projeto pode ter emprego com diversificadas acepções, porém, com todas estas acepções convergindo no sentido de realizar algo. Assim, tem-se que projeto pode ser sinônimo de plano, ideia, esboço e intenção de realizar algo, em suma, qualquer ideia que se pretenda colocar em prática pode ter caráter de projeto. [4]

FIGURA 02 – Módulos com maior detalhe do Projeto Mais Saúde São João

MAIS SAÚDE SÃO JOÃO - PRODUTO A SER ENTREGUE SUBSISTEMAS MÓD. 1 - USUÁRIOS MÓD. 2 - REDE SOCIAL MÓD. 3 - CHECKUPS MÓD. 4 - TREINOS GESTÃO DE TESTES RELACIONADOS A SAÚDE DO USUÁRIO: - ÍNDICE DE MASSA CORPÓRFA: GESTÃO DE MENSAGENS COM ESPECIFICAÇÃO DE CADASTRO GESTÃO DA INTERAÇÃO USUÁRIO -EDUCADOR FÍSICO SUBSISTEMA 1 **USUÁRIOS** GESTÃO DE DADOS REFERENTES À CONSULTA OPÇÃO "DENUNCIAR" PARA MENSAGENS PUBLICADAS /ISÁO; CAPACIDADE PULMONAR E TAXA CONDATÓRIA SUBSISTEMA 2 IZAÇÃO DE PATOLOGIAS CACOES STÃO DE MEDIDAS CORPORAIS XOBRAS CUTÂNEAS CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DOS TESTES ATIVIDADES FÍSICAS MNAÇÃO APROXIMADA DA DO USUÁRIO SUBSISTEMA 3 AO DE DICAS ICIONAIS E ATIVIDADES FÍSICAS TÃO DE SUPLEMENTOS NUTRICÃO MÓD. 5 - RESULTADOS MÓD. 7 - PLANO ALIMENTAR/ MÓD. 8 - DIÁRIO DE BORDO MÓD. 9 - FERRAMENTAS DOS TREINAMENTOS PESQUISA CALÓRICA DE ALIMENTOS GESTÃO DA INTERAÇÃO USUÁRIO -NUTRICIONISTA CÁLCULO DO PESO IDEAL DO GESTÃO DE UNIDADES DE MEDIDA DOS ALIMENTOS DAMENTO DE CONSULTAS ENCIAIS GESTÃO DE INFORMAÇÃO NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS O DE TIPOS DE EXERCÍCIOS TÃO DE CALORIAS DIÁRIAS ESSÁRIAS GESTÃO DE "MEUS ALIMENTOS GESTÃO DE RECEITAS E SEU COMPARTILHAMENTO TÃO DE PROGRAMAS PRONTOS REINAMENTO O DE CARDÁPIOS PERIÓDICOS GESTÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS GESTÃO DE LEMBRETES PARA AVIS DE CADASTRO DE RESULTADOS DE TRENAMENTO RELATÓRIOS TABULARES E GRÁFICOS DE CALORIAS DOS CARDÁPIOS HISTÓRICO TABULAR DE NUTRIENTES E CALORIAS ENVIO DE NOVOS CARDÁPIOS AO USUÁRIO VIA E-MAIL

2.1.2 Diagrama

O significado da palavra diagrama é de ser uma representação gráfica com o objetivo de demonstração de um esquema de característica simplificada ou, em outra forma, um resumo sobre um assunto. É comumente formada por palavras-chave ou ligando-se conceitos por intermédio de linhas e setas para a definição e modus operandi do raciocínio que deve ser seguido para que desta forma se possa entender o tema do qual se discorre o diagrama.

Por conta de perpetrar de forma mais fácil a assimilação de conteúdo por conter elementos de representações gráficas e esquemas, os diagramas são frequentemente utilizados. Também podem ser usados para a demonstração do fluxo organizacional de uma determinada empresa.

Também usado como verbo através da palavra diagramar observa-se o significado de organização e distribuição dos elementos gráficos que porventura são utilizados em uma publicação, ao exemplo citamos os jornais, livros, sites e até mesmo cartazes. [5]

2.1.2 Diagrama UML

É uma classe de diagrama feita na linguagem UML (Unified Modeling Language) foi criada com o objetivo definido de estabelecer uma linguagem visual comum em um mundo tão vasto e cheio de complexidades próprias que é o de desenvolvimento de software.

Buscando também uma maior democratização do poder de entendimento sobre o sistema e o que está se passando este tipo de diagramação traz uma maior facilidade para que não somente os desenvolvedores possam ter esse tipo de entendimento mas também usuários do mundo dos negócios ou simplesmente qualquer pessoa que possua a curiosidade para tal conhecimento.

Em suma, podemos dizer que os diagramas de classe UML fazendo a descrição do limite, o comportamento do sistema em questão, sua estrutura e igualmente os objetos que estão contidos dentro dele. [6]

2.1.3 UML (Unified Modeling Language)

A UML, ou em português Linguagem de Modelagem Unificada, foi estabelecida para ser uma linguagem de modelagem visual comum com uma riqueza tanto no valor semântico quanto no valor sintático. Pode ser usada também para as áreas da arquitetura, a de design é também na implementação de complexos sistemas de software, sendo dentro dessas áreas visadas a estrutura e também os comportamentos. Desta forma, não somente sendo usada no desenvolvimento de software também observamos a aplicação do UML em fluxos de processo industrial. [6]

2.1.4 Diagrama de Caso de Uso

Este diagrama tem como objetivo a compreensão simples e clara do comportamento externo do sistema por qualquer integrante do público alvo, apresenta o sistema sob as óticas perspectivas de seus usuários e adota uma linguagem simples com o caráter acessível ao entendimento comum dos clientes.

Por característica é o diagrama de caráter mais abstrato da UML e uma consequência disso é sua alta flexibilidade e informalidade. Usa-se de forma geral no início do procedimento de modelagem do sistema com uma especificação dos requisitos.

O diagrama de caso de uso apresenta em si uma visão externa e geral das competências, funções e diferentes serviços presentes dentro do sistema, define o que fazem e nesse caso não dá enfoque em como fazem. [7]

Diagramas de Casos de Uso possuem quatro partes em sua composição [8]:

- Fluxo: Uma série de eventos que é iniciada a partir da interação do usuário com o sistema:
- Ator: Um tipo do usuário dentro do sistema que executa uma determinada ação dentro deste mesmo sistema.
- Caso de Uso: É a funcionalidade ou tarefa executada pelo ator através da sua interação com o sistema.
- Relacionamento: é a ligação entre os elementos dentro do sistema executando uma tarefa. [9]

FIGURA 03 – Diagrama de Caso de Uso do Módulo 01 (Usuários) do projeto Mais Saúde São João

2.1.5 Atores

Os atores dentro do Diagrama de Casos de Uso têm como função a de desempenhar os inúmeros papéis e interações de diferentes usuários dentro do sistema, interações estas com as mais diversas funções e serviços presentes. Um ator pode ser literalmente qualquer elemento de caráter externo que interaja com o sistema e dessa forma desencadeia uma ação dentro do sistema.

Para se identificar um ator podemos buscar, por exemplo, quem irá fazer uso da principal ação do sistema? Quem ou o que tem maior interesse no resultado do sistema? Qual tipo de hardware se faz necessário para o sistema? Desta forma, com essas simples perguntas podemos identificar um ator. [10]

FIGURA 04 – Lista dos atores presentes no Diagrama de Casos de Uso do Projeto Mais Saúde São João

2. Atores

2.1 População

Usuários padrão (população) que realize cadastro na plataforma para acompanhar seu estado de saúde ao longo do tempo.

2.2 Nutricionista

Profissionais de Nutrição que possuam CRN (Registro Regional de Nutricionistas) que tenham interesse em participar do projeto Mais Saúde São João.

2.3 Educador Físico

Profissionais de Nutrição que possuam CRN (Registro Regional de Nutricionistas) que tenham interesse em participar do projeto Mais Saúde São João.

2.4 Administrador

Responsável por gerenciar e administrar o projeto para funcionamento adequado da plataforma.

2.5 Servidor de E-mail

Responsável pela gestão de funções relacionados com o e-mail.

2.1.6 Casos de Uso

Os casos de uso são tarefas ou funções que podem ser utilizadas ou executadas pelos atores dentro do sistema, sendo utilizadas para a documentação dos comportamentos e das funções do sistema. De forma geral, pode-se associar um caso de uso a uma tela dentro de um sistema. [10]

2.1.7 Relacionamento

Um relacionamento dentro do Diagrama de Caso de Uso representa as interações entre os seguintes elementos[9]:

- Atores e Casos de Uso;
- Dois ou mais Casos de Uso;
- Dois ou mais Atores;

Sendo os principais tipos de relacionamentos os que se seguem[9]:

Associação;

- Inclusão;
- Extensão:
- Generalização;

2.1.8 Fluxo (Principal)

Também conhecido como Caminho Feliz, Fluxo Básico, Fluxo Ótimo ou também Fluxo de Sucesso, possui nomes que como característica comum um cenário de ações dentro do sistema que é bem-sucedido e concluído de forma sem aparecer quaisquer problemas antes, durante ou após sua execução. Dentro de um sistema pode-se ter somente um único Fluxo Principal.

Este fluxo é a maneira padrão, ou "default", que será primariamente acessada e utilizada pelo ator dentro do sistema ao fazer uso de uma funcionalidade. Possui também etapa por etapa com a qual descreve-se a execução de uma determinada funcionalidade de maneira, como já citada anteriormente, bem-sucedida. Detalha-se aqui também o que deve ser percorrido para que dentro da funcionalidade tenha-se êxito em atingir o objetivo primário. [11]

2.1.9 Fluxo (Alternativo)

Este tipo de fluxo possui em seu nome a resposta para a sua definição, é um fluxo que ocorre de forma alternativa ao Fluxo Principal de eventos dentro do Caso de Uso, sendo assim pode-se entender que o Fluxo Alternativo compreende ações dentro do Caso de Uso além daquelas descritas dentro do Fluxo Principal.

Uma outra definição é também a de que os fluxos alternativos compreendem escolher que porventura poderão ser levadas a cabo pelo usuário no momento da execução de uma funcionalidade de dentro de um determinado sistema para além das descritas no Fluxo Principal dos eventos dentro do Caso de Uso, ou seja, toda escolha feita pelo usuário que tenha o poder de alterar o comportamento e desviar-se do Fluxo Principal da funcionalidade é também um Fluxo Alternativo. [12]

2.1.10 Funcionalidades

Pode-se definir que uma funcionalidade dentro do processo de desse nvolvimento de sistema é um comportamento cujo qual se possa visualizar um início e um fim, em outras palavras, algo que é possível de ser executado. [13]

2.1.11 Requisitos

O conceito de requisito dentro do desenvolvimento de um sistema, utilizado em especial dentro da engenharia de software, ciência da computação e engenharia de sistemas é de ser uma

característica, atributo, qualidade ou habilidade que deve ser provida aos usuários pelo sistema para que esta seja útil. [14]

FIGURA 05 – Tabela de Levantamento de Requisitos do Projeto Mais Saúde São João definindo quais usuários teriam acesso de acordo com a funcionalidade em destaque.

	Educador Físico	Nutricionista	Δdministrador	População				Educador Físico	Nutricionista	Δdministrador	Ponulação			Educador Físico	Nutricionista	Δdministrado	População
Func. 1	X	X	X	X			Func. 1		X	X	X		Func. 1	X	X	X	X
Func. 2			X				Func. 2		X	Х	Х		Func. 2		X	X	Х
Func. 3			X	χ			Func. 3		X	Х	Х		Func. 3	X	χ	X	Х
Func. 4	Х	X	X				Func. 4		X	Х	Х		Func. 4	X	χ	X	Х
Func. 5	X	X	X	χ	М	1ódulo 2	Func. 5			Х	, A	Módulo 3		X	χ	X	χ
Func. 6	X	X	X	χ	<u> </u>		Func. 6			X			Func. 6		X	X	X
Func. 7	X	Х	X	Х			Func. 7		Х				Func. 7	X	X	X	Х
Func. 8			X				Func. 8		X				Func. 8	X	X	X	X
Func. 9	Х	Χ	Х	χ			Func. 9		X	χ	Х		Func. 9		X	Х	Х
Func. 10	X	Х	Х	Х													
Func. 11	X	X	Х	X			Func. 1	Х		X	Х		Func. 1	χ	χ	Χ	χ
							Func. 2			X	Х		Func. 2	X	X	X	χ
Func. 1	χ		χ	χ			Func. 3			Х	Х		Func. 3	X		X	
Func. 2	Χ		χ	χ	М	1ódulo 5	Func. 4		Х	Х	Х	Módulo 6	Func. 4	Χ		χ	
Func. 3	Χ		Х	Х			Func. 5	Х	Х	χ	Х		Func. 5	Χ		χ	
Func. 4	Χ		Х	χ			Func. 6		Х	X	χ		Func. 6			Χ	
Func. 5	χ	Χ	Х	Х			Func. 7	Х		X	Х		Func. 7	Χ		Χ	X
Func. 6	Χ	Χ	Х	χ			Func. 8	Х	Х	Χ	Х		Func. 8			Χ	
Func. 7	Χ	Χ	Χ	Х													
Func. 8	Χ		Χ	Х			Func. 1			χ			Func. 1	X	X	X	X
							Func. 2			χ	Х		Func. 2		χ	χ	
Func. 1		Χ	χ	Х			Func. 3			χ	Х		Func. 3		χ	χ	
Func. 2		Χ	χ				Func. 4			χ		Módulo 9	Func. 4		χ	χ	
Func. 3		Χ	χ		М	1ódulo 8	Func. 5			χ			Func. 5			χ	χ
Func. 4		Х	χ				Func. 6			Х			Func. 6			χ	χ
Func. 5		Χ	χ				Func. 7			Х			Func. 7			χ	
Func. 6		Х	χ				Func. 8			Х	Х		Func. 8			Χ	
Func. 7		Χ	χ				Func. 9			Х							
Func. 8			χ														

2.2 Etapas para o desenvolvimento da pesquisa

Por meio deste tópico define-se com maior detalhamento e exemplificação todas as etapas necessárias e empregadas para a conclusão do objetivo geral deste trabalho.

2.2.1 Escopo de Requisitos Funcionais do Módulo 01 (Usuários)

Para o desenvolvimento dos Casos de Uso do Módulo 01 (Usuários) levantou-se os requisitos funcionais necessários fazerem-se presentes dentro do sistema. O projeto, como já descrito anteriormente com seus módulos e funções internas a serem desenvolvidas (FIGURA 2) ainda necessitava os detalhes de parâmetros de como iria funcionar.

Assim, item por item, requisito funcional por requisito funcional, discutiu-se entre os membros do módulo sob a posterior análise dos resultados da discussão perpetrada pelo professor Breno

L. Romano, quais seriam os parâmetros, os dados necessários para os cadastros, a formatação dos dados a serem inseridos, quais seriam dados de caráter obrigatório ou não, as opções que deveriam ser mostradas e possíveis de serem executadas em cada caso de uso, as informações a serem exibidas nas diferentes páginas dentro da aplicação e por último os privilégios de cada tipo de usuário (FIGURA 4) que lhes dariam poder ou não sobre determinada funcionalidade dentro do requisito funcional e no âmbito do sistema como um todo.

Identifica- dor	Descrição do Requisito								
RF #01	Este sistema deverá ser capaz de realizar cadastro de Usuário comum (População), Nutricionista e Profissional Educador Físico.								
	O Cadastro de Usuário comum deve conter os campos Nome*(Limite de 100 caracteres), Sobrenome* (Limite de 100 caracteres), CPF* (Com Validação), E-mail *(Com validação de formato e validação para ativação da conta), Data de Nascimento* (dd/mm/aaaa e validação), Endereço (Limite de 200 caracteres), Foto (jpg ou png), Telefone (Opcional), Senha* (No mínimo 8 caracteres e alfanumérico), campo para confirmar senha digitada anteriormente * e Gênero* (Masculino, Feminino ou Não Especificado).								
	O cadastro de Nutricionistas deve ter Nome(Limite de 100 caracteres)*, Sobrenome* (Limite de 100 caracteres), CPF* (Com Validação), E-mail* (Com validação de formato e validação de ativação da conta), Data de Nascimento *(dd/mm/aaaa e validação), Endereço (Limite de 200 caracteres), Telefone (Opcional), Senha *(No mínimo 8 caracteres e alfanumérico), campo para confirmar senha digitada anteriormente*, CRN* (campo obrigatório), Foto (jpg ou png), Status* (Disponibilidade do profissional requisitado), Foco de trabalho* (Emagrecer, Massa Muscular), Gênero* (Masculino, Feminino ou Não Especificado) e Descrição do profissional.								
	O cadastro de Educador Físico deve constar Nome* (Limite de 100 caracteres), Sobrenome* (Limite de 100 caracteres), CPF* (Com Validação), E-mail* (Com validação de formato e validação de ativação da conta), Data de Nascimento* (dd/mm/aaaa e validação), Endereço (Limite de 200 caracteres), Telefone (Opcional), Senha * (No mínimo 8 caracteres e alfanumérico), campo para confirmar senha digitada anteriormente*, CREF* (campo obrigatório) ,Foto (jpg ou png), Status* (Disponibilidade do profissional requisitado), Foco de trabalho* (Emagrecer, Massa Muscular), Descrição do profissional e Gênero* (Masculino, Feminino ou Não Especificado).								
	OBS: Os campos com * refere-se aos campos obrigatórios.								
RF #02	Dentro da página de Gestão de Administradores terá as opções de listar os administradores ativos na plataforma, adicionar novos administradores para a gerência do portal e a exclusão dos administradores vigentes caso seja necessário.								
RF #03	O sistema deverá ser capaz de cadastrar as patologias do usuário, ele deverá responder um formulário com as principais patologias do Brasil, sendo ela um formulário rádio (várias opções), sendo elas: Hipertensão arterial, Diabetes, Colesterol alto, Asma e Doenças cardiovasculares). Haverá um campo de texto para o usuário escrever se utiliza alguma medicação continua.								
	Caso não encontre determinada doença nas opções do formulário(Rádio), o usuário deve inserir essa doença no campo "outros", onde o irá colocar somente o nome dessa.								
	No caso das medicações, se houver, deverá que indicar em um campo de texto. O sistema também deve disponibilizar a opção de apagar, adicionar e alterar as patologias e remédios contínuos do usuário quando necessário. O usuário poderá editar somente o nome da patologia.								
	No que toca aos remédios, será registrada uma data dentro da página no momento em que o medicamento é excluído, calculando o tempo em que o usuário tomou os remédios. (Registro das ações)								

ta RF #06 O U po Pa 10 (I di Pa (I To Pa no re pi pi pi pi pi pi pi p	eve permitir imbém encern de sistema deve suário Comu oderão acessa ara o Usuário 00 caracteres Limite de 200 aigitada anterio ara os Nutric Limite de 100 elefone (Opco oco de traballara os Educadome (Limite des), Telefonendo, Foco de	erá ser erá ser im, Nu ir uma o comu o), Sobi o caractionista 0 caractional), ho (En dores I de 100 (Opcie	eção (becação (becação)))))).	de atunista e editar i enas os e (Lim Telefonas os si, Data a e carer, Ma e teres), senha	air), qualizar alizar Educanforma s seguinate de pne (Operation de Nampo pa ssa Mu as os se Data of e cam	e delector de del cador ações intes e 100 pcion tes ca ascimara cousculate quint de Nanpo p	etar inferisco) pessoa campos caracte al), Fot mpos e ento (c onfirma ar) e De ess cam ara cor ara cor	arte surarte surarte surarte surarte surarte surarte quand is". estarão (in in i	es dos o neces o dispo otata de ou png) disponí aaaa), H a digita o do pro arão dis mm/aaa senha	o porta quatro e ssário, níveis p Nascim, senha veis pa Endereç da ante fissiona sponíve (a), End digitad	l. ipos d onde e para ec ento (e cam ra ediç o (Lir riorme al. is para lereço a anter	e perfesses dição: dd/mipo par ão: N nite dente, I dediçã (Limiriorme	Nome e e 200 Foto (j	ministros em e (Limia), End firmar : Sobre: caract ipg ou me e S 200 car	rador, geral ite de ereço senha nome eres), png),
U po Pa 10 (I di Pa (I To Pa no re pi	suário Comunidado de Comunidado acessa ara o Usuário 00 caracteres Limite de 200 igitada anterio ara os Nutric Limite de 100 elefone (Opcoco de traballara os Educadome (Limite es), Telefone ng), Foco de mason de come (Limite es), Telefone ng), Foco de mason de come (Limite es), Telefone ng), Foco de mason de come (Limite es), Telefone ng), Foco de mason de come (Limite es), Telefone ng), Foco de mason de come (Limite es), Telefone ng), Foco de come come come come come come come com	im, Numar uma o comu o comu o caractionista o caractional), ho (Endores I de 100 (Opcie	utricion aba "e um aperenom teres), te. as apen cteres) , senha nagreco Físicos) carac ional),	nista e editar i enas os e (Lim Telefonas os se, Data a e car er, Ma sapena eteres), senha	s Educ nforma s seguinite de one (Op seguine de Na mpo pa ssa Mu s os se Data of e cam	ador ações intes 100 pcion tes ca ascim ara co uscula eguint de Na npo p	Físico) pessoa campos caracte al), Fot mpos e ento (confirma ar) e De ess cam ascimen ara con	quand is". estarão o (jpg o starão o d/mm/s r senha sscrição pos est to (dd/ firmar	o neces o dispo oata de ou png) disponí aaaa), H a digitao o do pro arão dis mm/aaa senha	ssário, níveis ; Nascim, senha veis pa Endereç da ante fission: sponíve a), End digitad	onde e para ec lento (le cam le co (Lin riorme la l. lis para lereço la anter	esses dição: dd/mi po pai ão: N nite d ente, I dediçã (Limi riorme	Nome e e 200 Foto (j	os em e (Limi a), End firmar s Sobre caract ipg ou me e S 200 car	geral ite de lereço senha nome eres), png), lobre- racte-
10 (I di Pa (I To Pa no re pi	200 caracteres Limite de 200 igitada anterio ara os Nutric Limite de 100 elefone (Opcoco de traballara os Educacome (Limite es), Telefone ng), Foco de 1), Sobi) caract orment ionista 0 caract cional), ho (En dores I de 100 (Opci	renometeres), te. as apen cteres), senha magrecores Físicos o caractional),	nas os s , Data a e car er, Ma s apena steres), senha	seguint de Na mpo pa ssa Mu s os se Data e cam	tes ca ascimara co uscula eguint de Na	caracte al), Fot mpos e ento (c onfirma ar) e De es cam ascimen ara cor	res), D o (jpg o starão o d/mm/s r senha sscrição pos est to (dd/ firmar	disponíaaaa), Ha digitaa do pro arão dismm/aaa senha	Nascim, senha veis pa Endereç da ante fission sponíve na), Eno digitad	ra ediç o (Lin riorme al. is para lereço a anter	dd/mi po pai ão: N nite d ente, I dediçã (Limi	m/aaaa ra conf ome e e 200 Foto (j	Sobres caractipg ou	nome eres), png),
(I To Fo Pa no re pi	Limite de 100 elefone (Opcoco de traballara os Educacome (Limite es), Telefoneng), Foco de	0 caracional), ho (Endores I de 100 (Opcid	cteres), senhanagreconfisicos caraconal),	, Data a e car er, Ma s apena eteres), senha	de Nampo pa ssa Mu s os se Data o e cam	ascim ara co uscula eguint de Na npo p	ento (confirma nr) e De tes cam ascimentara con	d/mm/s r senha scrição pos est to (dd/s firmar	aaaa), I a digita o do pro arão dis mm/aaa senha	Endereç da ante fissiona poníve a), End digitad	riorme al. is para lereço a anter	nite d ente, I ediçê (Limi	e 200 Foto (j io: No ite de 2	caractoripg ou one e S ome e S 200 car	eres), png), Sobre- racte-
no re pi	ome (Limite es), Telefone ng), Foco de	de 100 (Opci	carac ional),	teres), senha	Data e can	de Na npo p	scimen ara cor	to (dd/ ıfirmar	mm/aaa senha	a), End digitad	lereço a ante	(Limi	te de 2	200 ca	racte-
Pa) e Des	orição (
	Para os admiradores normais poderá editar apenas o e-mail e a senha.														
ve al co	Peve permitir erificação env lteração de si confirme sua s	viado p ua seni enha. l	pelo po ha. Na Essa fi	ortal, o a págir unção s	nde ha na hav se enco	averá erá ti ontrai	um linl ês cam á nos s	que re pos, co eus dad	ediciona onfirma los pess	rá para r email oais ou	uma j , camp ı na tel	oágina oo no	ı, send va sen	lo possi lha e c	ível a ampo
RF #08 O	"esqueci minha senha", onde será solicitado o e-mail pré-cadastrado do usuário. O sistema deve ser capaz de identificar o tipo de usuário (Nutricionista, Usuário comum ou Educador Físico, Administrador) e quais acessos terá dentro da plataforma. Tabela abaixo:														
	Educador Físico Nu							Nutricionista	Administrador	População					Administrado
	nc. 1 X nc. 2	X	X	X		Func. 1 Func. 2	X	X	X	X		Func. 1 Func. 2	X	X	X
	nc. 3		Х	Х		Func. 3	Х	X	Х	X		Func. 3	Х	X	X
	nc. 4 X nc. 5 X	X	X	X	Módulo 2	Func. 4 Func. 5	Х	X	X	X	Módulo 3	Func. 4 Func. 5	X	X	X
Fui	nc. 6 X	X	X	X		Func. 6			X			Func. 6	X	X	X
	nc. 7 X nc. 8	X	X	X		Func. 7 Func. 8	X	X				Func. 7 Func. 8	X	X	X
	nc. 9 X	X	X	X		Func. 9	X	X	Х	X		Func. 9	X	X	X
	nc. 10 X nc. 11 X	X	X	X		Func. 1	Χ		Χ	X		Func. 1	X	X	Х
Ful	IIC. 11 A	۸	۸	۸		Func. 2	X		X	X		Func. 2	X	X	X
	nc. 1 X		Χ	X		Func. 3	Χ		X	X		Func. 3	X		X
	nc. 2 X nc. 3 X		X	X	Módulo 5	Func. 4 Func. 5	X	X	X	X	Módulo 6	Func. 4 Func. 5	X	 	X
	nc. 4 X		X	X		Func. 6	X	X	X	X		Func. 6	X		X
Fui	nc. 5 X	Х	X	X		Func. 7	X		X	X		Func. 7	X		X
	nc. 6 X	X	X	X		Func. 8	Χ	X	X	X		Func. 8			X
	nc. 7 X nc. 8 X	X	X	X		Func. 1			Х			Func. 1	Χ	X	Х
Fui						Func. 2			X	X		Func. 2		Х	Х
		X	X	X		Func. 3			Х	X	1477.1.5	Func. 3		X	X
Fui	nc. 1	X	X		Módulo 8	Func. 4			X		Módulo 9	Func. 4 Func. 5		X	X
Fui Fui	nc. 2		X		IVIOUGIU 6	Func. 6			X			Func. 6			X
Fui Fui Fui		X				Func. 7			X			Func. 7			X
Fur Fur Fur Fur	nc. 2 nc. 3 nc. 4 nc. 5	X X	Χ	1		Func. 8 Func. 9			X	X		Func. 8		 	X
Fur Fur Fur Fur Fur Fur Fur	nc. 2 nc. 3 nc. 4	Х	X X X	-		DEUTIL MI			٨						

	João da Boa Vista. Nesta página terá informações de como foi feito o projeto e dados sobre seu desenvolvimento.
	As informações apresentadas do Projeto Acadêmico Mais Saúde São João conteriam o nome de todos que trabalharam no projeto, com links para as redes sociais de cada membro ou links para download de currículos dos membros, juntamente com a função desempenhada pelo indivíduo em específico dentro do projeto.
	No que toca às informações do IFSP Campus São João da Boa Vista, colocaríamos uma breve descrição da escola, o endereço do local, contatos para acessarem e se comunicarem com a instituição e o link do site oficial do Instituto.
RF #10	O sistema deverá apresentar uma página de recepção para receber pessoas ainda não cadastradas, mostrando opção de criar conta ou logar. Para usuários já cadastrados o sistema exibirá uma página com as funcionalidades da plataforma de acordo com seu privilégio (RF#08).
RF #11	O portal deverá disponibilizar a pagina FALE CONOSCO, que conterá campos onde os usuários poderão enviar perguntas e feedbacks para a plataforma. Ele poderá enviar as perguntas e feedbacks ao Administrador do sistema. Na Página conterá um formulário em que o usuário irá preencher os campos: Assunto (Título), Nome, Contato Email, Tipo de mensagem (Feedback, Dúvida, Reclamação) e Mensagem a ser enviada. Após o preenchimento, o formulário preenchido será enviado para o Administrador por email.
RF #12	O usuário terá uma área específica na plataforma para cadastrar seu peso e sua altura, podendo posteriormente alterar seu peso.

2.2.2 Elaboração da Tabela de Levantamento de Requisitos (Definição dos Privilégios de Usuário)

De acordo com o que foi definido para o Módulo 01 (Usuários) cada tipo de usuário deveria ter um determinado e individual privilégio de acesso a uma determinada função dentro de cada módulo. Assim, definiu-se através de uma consulta junto aos analistas dos demais módulos do projeto incluindo o Módulo 01 (Usuários) quais dos tipos de usuários (FIGURA 4) poderiam acessar aquela função em destaque e em seguida as demais funções do módulo ao qual pertencia o analista questionado.

Portanto, cada analista ficou responsável por preencher a tabela que especificava os privilégios de acesso previamente mencionados a cada uma das funcionalidades presentes no módulo deste. (FIGURA 5)

2.2.3

3	Conclusões	e	Recomend	lacões
J	Conclusions	·	reconnent	iaçocs

Texto...

4 Referências Bibliográficas

- [1] Ministério da Educação. Instituto Federal de São Paulo Câmpus São João da Boa Vista, 2018. Disponível em: https://www.sbv.ifsp.edu.br/. Acesso em: 19 de setembro de 2018.
- [2] Ministério da Educação. Instituto Federal de São Paulo Câmpus São João da Boa Vista, 2018. Disponível em: https://www.sbv.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/64-ensino/cursos/168-tecnico-integrado-informatica/. Acesso em: 24 de setembro de 2018.
- [3] ROMANO, B. L. Termo de Abertura do Projeto Mais Saúde São João. 2018. Disponível em: https://svn.sbv.ifsp.edu.br/svn/pds2018vespertino/trunk/documentacao/comum/Termo%20de%20ab ertura.pdf//. Acesso em: 24 de Setembro de 2018
- [4] SIGNIFICADOSBR. Significado de Projeto. 2018. Disponível em: https://www.significadosbr.com.br/projeto. Acesso em: 25 de setembro de 2018.
- [5] SIGNIFICADOS. Significado de Diagrama. 2018. Disponível em: https://www.significados.com.br/diagrama. Acesso em: 21 de outubro de 2018.
- [6] LUCIDCHART. O que é um diagrama UML?. 2018. Disponível em: https://www.lucidchart.com/pages/pt/o-que-e-uml. Acesso em: 21 de outubro de 2018.
- [7] FIGUEIREDO, Eduardo. Diagrama de Casos de Uso. 2018. Disponível em: https://homepages.dcc.ufmg.br/~figueiredo/disciplinas/aulas/uml-casos-de-uso_v02-1.pdf. Acesso em: 21 de outubro de 2018
- [8] GOMES, Thales de Oliveira. DIAGRAMAS UML: Tipos de diagramas UML, definição e uso. Disponível em: https://pt.linkedin.com/pulse/diagramas-uml-tipos-de-defini%C3%A7%C3%A3o-e-uso-thales-de-oliveira-gomes. Acesso em: 21 de outubro de 2018.
- [9] FIGUEIREDO, Eduardo. Relacionamentos do Diagrama de Casos de Uso. 2018. Disponível em: https://homepages.dcc.ufmg.br/~figueiredo/disciplinas/aulas/uml-casos-de-uso-relacionamentos_v01.pdf. Acesso em: 21 de outubro de 2018.
- [10] DE SOUZA, Givanaldo Rocha. Diagrama de Caso de Uso. 2018. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/givanaldorocha/disciplinas/engenharia-de-software-licenciatura-em-informatica/diagrama-de-caso-de-uso-tecnico. Acesso em: 21 de outubro de 2018.
- [11] VENTURA, Plínio. Caso de Uso Fluxo Principal. 2018. Disponível em: https://www.ateomomento.com.br/caso-de-uso-fluxo-principal. Acesso em: 22 de outubro de 2018.
- [12] VENTURA, Plínio. Caso de Uso Fluxo Principal. 2018. Disponível em: https://www.ateomomento.com.br/caso-de-uso-fluxo-alternativo. Acesso em: 22 de outubro de 2018.

- [13] EDUCALINGO. Funcionalidade [on-line]. 2018. Disponível em: https://educalingo.com/pt/dic-pt/funcionalidade. Acesso em: 22 de outubro de 2018.
- [14] EDUCALINGO. Requisito [on-line]. 2018. Disponível em: https://educalingo.com/pt/dic-pt/requisito. Acesso em: 22 de outubro de 2018.
- [X] AUTORES. TITULO. ANO. DISPONIVEL EM: ACESSO EM: